



INSTITUTO
PIAGET

PHILIPPE
SÉBILLE-LOPEZ

GEPOLÍTICAS DO PETRÓLEO



ÍNDICE

Introdução	9
Petróleo e geopolítica	11
O petróleo: uma arma política de dois gumes	14
Os países produtores assumem o controlo do seu petróleo	16
Petróleo, gás e reivindicações das populações locais: novas ameaças no mercado petrolífero	18
Finança e geopolítica: duas representações do mercado petrolífero	20
Da geopolítica à crise actual do mercado petrolífero: da teoria à prática	23
O papel crescente das companhias nacionais dos países produtores	25
A crise actual é diferente dos choques petrolíferos de 1973 e de 1980	27
O subinvestimento na área petrolífera	29
Reservas e produção petrolífera	31
Reservas petrolíferas e geologia: as enormes jazidas do golfo Pérsico e da Mesopotâmia	35
O sistema petrolífero mundial e as apostas locais	38
O petróleo: uma das raras fraquezas da superpotência americana ..	39
CAPÍTULO 1 – O OCEANO, OS FLUXOS PETROLÍFEROS E OS ESTREITOS	43
Os aprovisionamentos mundiais: geopolítica dos pontos de passagem estratégicos	43
Os estreitos do Médio Oriente	46
O estreito de Bab el Mandeb	46
O canal de Suez	47
O estreito de Ormuz	48
Os estreitos turcos e os novos fluxos petrolíferos	49
Do Atlântico ao Pacífico	51

Os estreitos que dizem respeito ao Japão e à China.....	53
<i>O estreito de Malaca e o Sudeste Asiático.....</i>	53
<i>O contencioso marítimo petrolífero entre a Malásia e a Indonésia</i>	57
<i>Aceh: reivindicações independentistas num fundo de hidrocarbonetos .</i>	59
<i>Timor Leste: reivindicações petrolíferas conflituais com a Austrália...</i>	60
Pirataria e terrorismo regional	61
<i>Filipinas: um possível regresso dos Estados Unidos para garantir a</i> <i>segurança da zona e confrontar a China</i>	63
CAPÍTULO 2 – OS ESTADOS UNIDOS: UMA VISÃO GEOPOLÍTICA PLANETÁRIA DOS HIDROCARBONETOS	67
A <i>National Energy Policy</i> dos Estados Unidos.....	67
<i>As consequências da política petrolífera dos Estados Unidos</i>	70
<i>À procura de novos fornecedores</i>	72
A política petrolífera e o problema do terrorismo.....	74
O reposicionamento estratégico dos Estados Unidos.....	76
<i>O novo papel da OTAN.....</i>	80
<i>O «Grande Médio Oriente»</i>	84
<i>O Extremo Oriente</i>	87
Os Estados Unidos no seu espaço nacional.....	89
<i>As reservas e a produção petrolífera nos Estados Unidos</i>	90
<i>O Arctic National Wildlife Refuge e a Energy Bill.....</i>	93
CAPÍTULO 3 – AS AMÉRICAS.....	97
Dois fornecedores permanentes dos Estados Unidos.....	97
<i>O Canadá.....</i>	97
<i>O México</i>	98
<i>Origens das importações petrolíferas americanas em 2003 e 2004</i>	99
A Venezuela: um fornecedor importante mas com riscos de conflito.	100
<i>A política de Hugo Chavez.....</i>	101
<i>As tentativas de destabilização na Venezuela</i>	102
<i>As tensões entre a Venezuela e a Colômbia</i>	103
<i>Relações de força na América Latina</i>	105
A «guerra do gás» na Bolívia.....	108
<i>As consequências na América do Sul</i>	110

O Brasil.....	112
<i>Recursos petrolíferos insuficientes e nacionalizados</i>	112
<i>A política do etanol</i>	113
<i>A América Latina aproxima-se do Médio Oriente</i>	116
CAPÍTULO 4 – A ÁFRICA	119
As novas ambições africanas dos Estados Unidos	119
<i>O potencial petrolífero da África negra e a génese de novas ambições petrolíferas americanas na África subsariana</i>	123
<i>O «novo Golfo»... da Guiné</i>	125
<i>A petrodiplomacia dos Estados Unidos em África: das questões energéticas às questões estratégicas</i>	129
<i>Do petroestratégico ao militar</i>	132
<i>São Tomé e Príncipe</i>	133
A Nigéria: o mais povoado dos estados africanos.....	134
<i>Do petróleo e ainda mais do gás</i>	136
<i>Redistribuir os lucros do petróleo no seio da Federação</i>	138
<i>A rebelião nos Estados do delta</i>	139
<i>Comunicação social e boatos sobre os mercados petrolíferos</i>	142
<i>Pobreza, ajuda ao desenvolvimento, dívida e petróleo</i>	144
Angola depois de vinte e cinco anos de guerra civil.....	147
<i>O enclave de Cabinda</i>	148
<i>Os Estados Unidos, o petróleo angolano e a democracia</i>	150
<i>Petróleo e ajuste de contas político dentro e entre Estados através de interpostas companhias</i>	151
<i>A gestão dos rendimentos petrolíferos angolanos e as alegações de desvio de fundos</i>	154
A Guiné Equatorial	155
<i>O «futuro Koweit» africano?</i>	155
O petróleo e o conjunto da África	158
<i>A Líbia</i>	159
<i>A Argélia</i>	162
CAPÍTULO 5 – A ÁSIA CENTRAL E O CÁUCASO	165
A visão estratégica de Washington nas «fronteiras» eurasiáticas	168
O Cáspio e a Ásia Central: hidrocarbonetos e geopolítica	170
<i>A partilha do mar Cáspio</i>	171

<i>Por onde encaminhar os hidrocarbonetos da Ásia Central?</i>	173
<i>A diplomacia dos oleodutos e gasodutos vista dos Estados Unidos</i>	175
<i>Os grandes projectos para a Turquia e os Balcãs mas também para a Rússia</i>	177
<i>O oleoduto Bacu-Tbilissi-Ceyhan (BTC)</i>	182
<i>O Cazaquistão</i>	184
<i>O Azerbaijão</i>	186
<i>Do BTC a Kiev: petróleo, gás e a «revolução laranja»</i>	190
<i>O activismo pró-democrático das agências americanas na Ásia Central e no Cáucaso</i>	194
<i>Interesses convergentes entre a Rússia e a China</i>	196
<i>No Quirguizistão</i>	197
<i>No Usbequistão</i>	199
<i>Os projectos da Unocal desde o Turquemenistão até à... Índia, através do Afeganistão e do Paquistão</i>	201
<i>A Ásia Central e a relação Estados Unidos/Rússia</i>	204
<i>A Ásia Central e o Cáucaso vistos do Kremlin</i>	205
CAPÍTULO 6 – A RÚSSIA	211
<i>Entre promessas e limitações</i>	211
<i>A economia russa e o sector energético</i>	212
<i>A produção petrolífera russa e as principais jazidas</i>	214
<i>Os oligarcas do petróleo russo e a parceria energética russo-americana</i>	216
<i>Os grandes projectos petrolíferos da Rússia</i>	219
<i>As companhias petrolíferas russas</i>	221
<i>As principais companhias em 2005</i>	224
<i>O transporte do petróleo</i>	227
<i>As novas vias de exportação de petróleo da Rússia</i>	228
<i>Os grandes gasodutos</i>	233
<i>O caso da Iukos e a retoma do sector petrolífero pelo Kremlin</i>	234
<i>O negócio da Iukos: por detrás do folhetim mediático</i>	236
<i>A Rússia: uma potência energética mundial incontornável sobretudo para a União Europeia</i>	241
<i>A Noruega</i>	241
<i>Que futuro para os hidrocarbonetos russos?</i>	247
<i>Os lucros da alta das cotações do crude</i>	250
CAPÍTULO 7 – A CHINA	257
<i>As necessidades energéticas chinesas</i>	257
<i>Os hidrocarbonetos na China</i>	259
<i>A produção petrolífera chinesa e os seus aprovisionamentos externos</i>	261

<i>Objectivos petrolíferos no mar da China e bastante mais longe.....</i>	264
O alargamento dos objectivos petrolíferos chineses a toda a Ásia ...	271
<i>Na Birmânia.....</i>	271
<i>No Paquistão.....</i>	273
<i>No Cazaquistão.....</i>	274
<i>O desenvolvimento de projectos com a Rússia.....</i>	276
<i>Intenções chinesas até aos Estados Unidos.....</i>	278
A petrodiplomacia chinesa em África.....	281
<i>No Sudão.....</i>	281
<i>Em Angola: uma relação muito antiga.....</i>	282
<i>Na Nigéria: a política dos pequenos passos de Pequim, numa coutada das companhias ocidentais.....</i>	283
<i>Outros sítios de África.....</i>	285
A China e as Américas.....	287
<i>Na América do Sul.....</i>	287
<i>... mas também no Canadá.....</i>	288
A competição China-Estados Unidos.....	289
Dois outros concorrentes da China em matéria de petróleo.....	292
<i>A Índia: consumo energético e estratégia de aprovisionamento em mudança.....</i>	292
<i>O gasoduto Irão-Paquistão-Índia.....</i>	294
<i>O Japão.....</i>	297
<i>Japão-China: concorrência e rivalidades energéticas.....</i>	301
CAPÍTULO 8 – O MÉDIO ORIENTE.....	307
Os Estados Unidos, o «Grande Médio Oriente» e a democracia.....	307
A Arábia Saudita.....	311
<i>A tomada oficial do poder pelo rei Abdallah.....</i>	313
<i>Riade-Washington: petróleo, estratégia e business as usual.....</i>	316
<i>Os limites da petroeconomia saudita.....</i>	320
<i>A presença militar dos Estados Unidos.....</i>	323
<i>A Arábia Saudita e as petromonarquias do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG).....</i>	325
<i>Os contenciosos fronteiriços da península arábica.....</i>	329
O Iraque.....	331
<i>Da utilidade da guerra no Iraque.....</i>	332

<i>Recordação de algumas ligações antigas entre os Estados Unidos e o Iraque</i>	334
<i>Os neoconservadores e o Iraque</i>	336
<i>É preciso também contar com Israel</i>	339
<i>Outros factores estratégicos</i>	342
<i>O Iraque e o seu petróleo: ontem e depois de amanhã</i>	345
<i>As companhias petrolíferas que fizeram acordos depois da nacionalização</i>	346
<i>O Iraque e a democracia?</i>	349
<i>A reconstrução do Iraque?</i>	353
<i>O Líbano e a Síria</i>	356
<i>Gás egípcio para Israel e cooperação com a autoridade palestina</i>	359
O Irão	363
<i>Ainda o Irangate</i>	364
<i>O enorme potencial iraniano em petróleo e gás</i>	366
<i>O Cuzistão: pulmão petrolífero e rivalidades entre comunidades árabes e persas</i>	367
<i>Presidenciais de Junho de 2005: o «regresso» dos ultraconservadores.</i>	370
<i>A lei Amato: motivações internas e limitações externas</i>	371
<i>Da lei Amato à Halliburton</i>	373
<i>A diplomacia petrolífera iraniana em relação à Ásia e as contradições americanas</i>	375
<i>O lóbi petro-religioso interno</i>	378
<i>Os Estados Unidos e o nuclear iraniano</i>	380
Do Iraque ao Irão: os erros da política americana no Médio Oriente...	382
<i>O plano dos Estados Unidos para o Grande Médio Oriente</i>	385
CONCLUSÃO	391
ANEXOS – ENERGIA, PETRÓLEO, GÁS E UNIDADES DE MEDIDA ..	409
Quadro 1 – Síntese estatística dos hidrocarbonetos no final de 2004..	412
Quadro 2 – Os principais países consumidores de hidrocarbonetos e as suas capacidades de refinação em 2004.....	414
Quadro 3 – Cálculos das reservas confirmadas de petróleo da OPEP em 31 de Dezembro de 2004, em milhares de milhões de barris, segundo fontes distintas.....	415
Quadro 4 – Evolução da oferta e da procura mundial de petróleo desde 2001 em Mb/d	416
Quadro 5 – Oferta e procura petrolífera dos Estados Unidos, 2004-2006, em Mb/d	417